

TERRA INDÍGENA DA SERRINHA, 06 DE NOVEMBRO DE 1996

Carta das famílias da Comunidade Indígena da SERRINHA

Destinatários: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Conselho Estadual do Índio, Ministério da Justiça, Fundação Nacional do Índio, Procuradoria da República, Assembléia Legislativa, órgãos da imprensa, sociedade em geral.

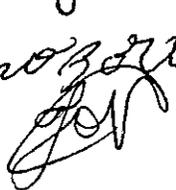
Nós, da comunidade indígena Kaingang da Serrinha, retornamos no dia de hoje para a nossa terra da Serrinha. Cansamos de esperar que as autoridades devolvessem a Serrinha para nós. Já são mais de 40 anos de espera, por isto estamos retornando por nossa conta.

Não sairemos mais da Serrinha. Neste sentido, estamos prontos para lutar e enfrentar qualquer ameaça que venha a ocorrer. Por isto que qualquer conflito que acontecer é de responsabilidade das autoridades.

Exigimos que a FUNAI, o Ministério da Justiça e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que são os responsáveis por vivermos esta difícil situação, tomem as seguintes providências:

- que o Ministério da Justiça e a FUNAI declarem, através de Portaria, a demarcação da Terra Indígena da Serrinha, conforme os limites já demarcados em 1911;
- que seja feita a indenização, a retirada e o reassentamento imediato dos colonos que foram colocados, ilegalmente, dentro da nossa terra da Serrinha;
- que o Estado tome providências imediatas para garantir a segurança e a integridade física de nossa comunidade indígena e dos demais ocupantes não índios a fim de evitar conflito.

Assinam os representantes das famílias da Serrinha

Amândio Leuzio
 Antônio dos Anjos
 Amantino Zetesa


DORVALDO FORTÉ